

A história da Associação Internacional de Psicoterapia de Grupo¹

Moreno e a IAGP

José Fonseca

Quando fui eleito para o Conselho de Diretores da IAGP, em 1995, preocupei-me em divulgar a associação no Brasil. Contatei os organizadores do subsequente congresso brasileiro de psicodrama e solicitei a possibilidade de falar sobre a IAGP. Eles gentilmente providenciaram um lugar na grade do congresso. Conseguindo o espaço, eu necessitava do conteúdo. No entanto, eu sabia muito pouco sobre a história da IAGP. Na reunião do Conselho, comuniquei ao secretário e ao presidente que havia encontrado um espaço importante para promover a instituição no Brasil e que necessitava de dados a respeito de sua história. Responderam que havia alguma informação em nosso folder. Argumentei que precisava de mais dados. O presidente disse então que eu talvez fosse a pessoa indicada para obtê-los e organizá-los. Aceitei a tarefa e dessa forma passei a integrar a Comissão de História da IAGP (Archives Committee). Este texto é o resultado inicial desse levantamento histórico.

Comecei a pesquisa lendo alguns textos sobre os primórdios da IAGP nas poucas fontes disponíveis. Escrevi para algumas pessoas que, de alguma maneira, participaram da criação da organização. A maioria não respondeu; outras só responderam após o texto ser publicado em inglês, e algumas (ver Referências) deram depoimentos importantes.

Anne Ancelin Schützenberger² comenta que “é uma pena que os arquivos da IAGP não sejam transferidos de um presidente a outro”, o que dificulta a pesquisa de dados históricos. De qualquer modo, os futuros pesquisadores terão à disposição, além dos arquivos de Moreno na Universidade de Harvard, os arquivos pessoais e a biblioteca da própria Anne, que estão sendo organizados por René Marineau, na Universidade Trois Rivières (Canadá).

Moreno criou em seu percurso profissional uma série de associações: a Sociedade de Psicodrama e Psicoterapia de Grupo, em 1942, renomeada em 1951 Sociedade Americana de Psicoterapia de Grupo e Psicodrama (American Society of Group Psychotherapy and Psychodrama), que realiza no ano 2000 sua 58ª reunião anual; a Associação Sociométrica Americana, em 1945; e, o que interessa particularmente neste artigo: o Comitê Internacional de Psicoterapia de Grupo, em Paris, em 1951; o Conselho Internacional de Psicoterapia de Grupo, em Milão, em 1963; e finalmente a incorporação internacional da IAGP, em Zurique, em 1973.

Moreno intuía a necessidade de organizar o nascente movimento das psicoterapias grupais. Em seus últimos anos de vida, ele reconheceu que mais importante que suas contendas, primeiro com a psicanálise e depois com S. R. Slavson, a respeito do pioneirismo na psicoterapia de grupo, seria utilizar sua liderança no sentido de criar uma organização em que todas as tendências da psicoterapia grupal estivessem representadas.

¹ Texto traduzido do original em inglês (Fonseca, 1997) por Heloísa Cunha Bueno, revisado pelo autor. Agradeço as providências de Içami Tiba para sua publicação.

² Correspondência pessoal.

O fim da Segunda Guerra Mundial propiciou a retomada dos encontros científicos internacionais. O I Congresso Mundial de Psiquiatria aconteceu em Paris, em 1950. Após este evento, os psicoterapeutas também se sentiram animados para organizar seu próprio congresso. De fato, na mesma cidade, Paris, em abril de 1951, no Congresso Internacional de Psicoterapia, Moreno fundou o Comitê Internacional de Psicoterapia de Grupo. Os objetivos eram simples:

(1) Definir padrões profissionais da psicoterapia de grupo e trabalhar na busca de um consenso quanto à terminologia e procedimentos; (2) Preparar congressos internacionais; (3) Patrocinar um arquivo histórico da psicoterapia de grupo.

Além de Moreno, outros líderes do movimento da psicoterapia de grupo participaram desse primeiro conselho diretor: Foulkes (Inglaterra), Bierer (Inglaterra), Favez-Boutonier (França), Snowden (Inglaterra), Senft (Inglaterra), Delay (França), Heuyer (França), Lazelle (Estados Unidos), Montassut (França), Porcher (França) e Pratt (Estados Unidos).

O Comitê Internacional de Psicoterapia de Grupo foi organizado em abril de 1951 por J. L. Moreno, durante sua viagem a Paris e Londres [...] O objetivo era uma federação mundial de sociedades interessadas em psicoterapia de grupo e assuntos afins. Graças aos esforços combinados de: dr. W. Hulse, dr. W. Warner, dr. J. L. Moreno e dr. S. R. Slavson, o Comitê Internacional de Psicoterapia de Grupo adotou seu formato atual, representando 24 países (1954, p. 91).

O resultado da formação desse Comitê foi o I Congresso Internacional de Psicoterapia de Grupo em Toronto, Canadá, em agosto de 1954. Coincidentemente, foi também em Toronto, 23 anos antes (1931), que J. L. Moreno “oficializou” a psicoterapia de grupo no contexto psiquiátrico, em um encontro da Associação Americana de Psiquiatria. Nesse congresso e em um outro subsequente, realizado na Filadélfia, em maio de 1932, Moreno define pela primeira vez os termos “terapia de grupo” e “psicoterapia de grupo”.

O Comitê Internacional se reuniu durante o II Congresso Internacional de Psicoterapia de Grupo, em Zurique, em 1957, e chegou a importantes decisões: constituir uma junta provisória visando a uma futura associação internacional; ampliar o número de associados com a finalidade de tornar a futura associação mais representativa; organizar a eleição de um nova comissão executiva através de voto postal. A ela caberia redigir os estatutos da nova organização.

Em Milão, em julho de 1963, durante o III Congresso Internacional de Psicoterapia de Grupo (organizado por Enzo Spaltro), foi fundado o Conselho Internacional de Psicoterapia de Grupo e, como Anne Ancelin Schützenberge³ observou, “analistas de grupo e psicodramatistas estavam finalmente juntos”. A posse dos novos dirigentes aconteceu durante o congresso: Moreno tornou-se presidente, S. H. Foulkes (Inglaterra) e Serge Lebovici (França) vice-presidentes, Berthold Stokvis (Holanda) secretário e A. Friedmann (Suíça) tesoureiro. No *International Handbook of Group Psychotherapy* (Moreno, 1966, p. 727), consta da ata do Congresso de Milão (1963) o seguinte relato:

³Correspondência pessoal.

Na reunião do conselho estiveram presentes mais de cem representantes. A discussão girou principalmente em torno do estatuto proposto para a Associação Internacional de Psicoterapia de Grupo. O dr. J. L. Moreno abriu as discussões e assinalou que as decisões finais somente poderão ser tomadas através de voto postal secreto dos associados. A discussão trouxe valiosas sugestões relativas à redação dos estatutos da Associação Internacional.

O IV Congresso Internacional de Psicoterapia de Grupo, em Viena, em 1968, foi o último congresso antes da incorporação internacional. O evento permitiu um animado debate político a respeito da nascente associação e de seus futuros estatutos. De acordo com J. L. Moreno, “a gama de opiniões foi ampla e muito construtiva” (1968, p. 89). Ele acrescentou, enquanto presidente do Conselho Internacional, que a tarefa deveria ser completada e o material divulgado. De fato, a incorporação final, cinco anos depois, foi o resultado de mais de dez anos de muitos encontros e contínua correspondência. O processo completo de fundação levou mais de vinte anos, de 1951 a 1973.

Finalmente, no V Congresso Internacional de Psicoterapia de Grupo, em Zurique, de 19 a 24 de agosto de 1973, o tão esperado evento ocorreu. O congresso foi organizado por R. Battegay (que depois se tornou o segundo presidente da IAGP), A. Friedmann e A. Uchtenhagen, e os anais receberam o título *Group Therapy and Social Environment* (A. Uchtenhagen, R. Battegay, A. e Friedemann, 1975).

Na ocasião, Moreno estava com 84 anos e vinha apresentando pequenas hemorragias cerebrais. Não era a melhor condição para uma pessoa idosa viajar, mas ele insistiu em ir a Zurique. Seria sua última viagem internacional. Como diz Zerka Moreno⁴: “Sim, foi a última viagem de J. L. ao exterior; ele morreu nove meses depois. Portanto, a bem dizer, a IAGP foi seu último filho”. Algumas semanas antes da viagem, Moreno ligou para sua aluna, tradutora e amiga, Grete Leutz, na Alemanha, e pediu-lhe, em um tom de voz forte e não afetado pela doença, que arrumasse uma pessoa para ajudá-lo a movimentar-se pelo hotel enquanto Zerka estivesse participando do congresso.

No dia da fundação havia um clima de antecipação no ar. Os arranjos políticos tinham chegado a bom termo. Fora decidido que devesse haver um equilíbrio político entre analistas de grupo e psicodramatistas. Os nomes para o primeiro comitê executivo foram discutidos. Samuel Hadden (Estados Unidos) foi indicado pelos analistas de grupo para ser o primeiro presidente. Moreno teria preferido Adolf Friedemann (Suíça), mas este declinou o convite devido a problemas circulatórios. Moreno havia tido algumas dificuldades com Hadden no passado. Ele era seguidor de S. R. Slavson, com quem Moreno travara uma polêmica acerca do pioneirismo da psicoterapia de grupo. Apesar disso, segundo Zerka Moreno, considerando que Sam Hadden era um dos oponentes menos agressivos, e como um gesto conciliatório em relação àquela velha questão, Moreno concordou e Hadden foi designado. Malcolm Pines⁵ (que depois se tornou o terceiro presidente da IAGP), que estava lá como representante de S. H. Foulkes, comenta que Sam Hadden “foi uma boa escolha

^{4/5} Correspondência pessoal.

porque era consciencioso e honrado” e recorda que “ele costumava levar um livro de bolso sobre procedimentos parlamentares, de modo que todas as decisões tinham base legal”. Adolf Friedemann (Suíça) tornou-se secretário-tesoureiro. Anne Ancelin Schützenberger (França) passou a ser secretária internacional e, mais tarde, co-secretária internacional junto com Raymond Battégay (Suíça). Anneliese Heigl-Evers (Alemanha) ficou como vice-presidente. Os procedimentos para o registro da instituição, de acordo com as leis suíças, foi preparado por Adolf Friedemann e Raymond Battégay.

A primeira reunião da incorporação internacional da IAGP ocorreu no Grande Hotel Dolder Berg, em Zurique, no final de agosto de 1979. Grete Leutz⁶ descreve poeticamente:

Moreno, sentado à cabeceira de uma longa mesa, presidiu a sessão. Pelo menos doze pessoas estavam sentadas ao seu lado. Olhando o sol da tarde, ele não falava muito, mas sorria com benevolência. Estava muito presente e transparecia satisfação. À noite, absteve-se de participar da segunda sessão. Jantou com o dr. Raoul Schindler (Áustria), a esposa, a filha e eu. O dr. Schindler tinha desempenhado um papel importante na fundação da IAGP. Inspirado pelos sotaques vienenses das senhoras austríacas, ele ficou muito animado e, de modo espirituoso, contou histórias sobre seu tempo nos círculos literários de Viena...

Pessoas importantes da psicoterapia de grupo e do psicodrama mundial estavam presentes. Algumas delas se tornaram representantes da IAGP nos anos seguintes, incluindo os quatro presidentes subseqüentes, Raymond Battégay (Suíça), Malcolm Pines (Inglaterra), Jay Fidler (Estados Unidos), Grete Leutz (Alemanha) e dois futuros vice-presidentes: Anne Ancelin Schützenberger e Zerka Moreno. Acrescente-se também Heika Straub (Alemanha) e Joshua Bierer (Inglaterra). Bierer, que estava sentado ao lado de Zerka Moreno, disse-lhe que ela deveria ter sido indicada presidente. Zerka⁷ respondeu que teria sido um erro, porque “eles obviamente queriam um homem e um psiquiatra na cabeça”. De fato, entre os dez presidentes eleitos até agora (2000), só houve três mulheres (Grete Leutz, Fern Cramer Azima e Sabar Rustomjee) e dois psicólogos (Fern Cramer Azima e Earl Hopper).

Logo após a posse, o novo presidente, Samuel B. Hadden, publicou o seguinte comunicado:

Formação da Associação Internacional de Psicoterapia de Grupo
Durante o V Congresso Internacional de Psicoterapia de Grupo, em Zurique, agosto de 1973, foi formada uma nova organização, a Associação Internacional de Psicoterapia de Grupo. Os estatutos foram aprovados e eleito interinamente um Conselho de Diretores. Os estatutos viabilizam aos sócios individuais e às organizações nacionais participarem do planejamento de futuros congressos e colaborarem no desenvolvimento das várias formas da psicoterapia de grupo. Devido ao interesse demonstrado, convido-os a preencherem a inscrição e juntarem-se a nós (1974, p. 240).

^{6/7} Correspondência pessoal.

Como vimos, J. L. e Zerka Moreno desempenharam um papel ativo em todos os primeiros congressos internacionais de psicoterapia de grupo e psicodrama até 1973 e, obviamente, na fundação da IAGP. Algumas vezes chegaram a financiar os eventos, como aconteceu em relação aos três primeiros congressos internacionais de psicoterapia de grupo (Toronto, Zurique e Milão). A publicação do *The International Handbook of Group Psychotherapy*, em 1966, co-editado por Battegay e Friedmann, também saiu de seus bolsos. Como Grete Leutz⁸ assinala: “Em todos esses eventos, Moreno foi o motor mais poderoso, o *spiritus rector*, e Zerka esteve totalmente envolvida em todos esses passos”. Outros pioneiros também participaram do financiamento dos primeiros congressos de psicoterapia de grupo e psicodrama. Anne Ancelin Schützenberger, por exemplo, cobriu o prejuízo do Congresso de Psicodrama de 1968, que foi deslocado de Praga para Baden-Baden, quando os soviéticos invadiram a Tchecoslováquia.

Alguns fatos coincidiram em agosto de 1973, em Zurique. Como se disse, foi a última viagem internacional de Moreno e, provavelmente, sua última apresentação pública. Ao retornar a Beacon (Estados Unidos), ele escreveu uma carta aberta que talvez tenha sido o seu último texto publicado. Ele morreu poucos meses depois, em maio de 1974. Estava passando o bastão, consciente da missão cumprida. Podemos interpretar suas últimas palavras como uma despedida e um apelo à continuidade de seu trabalho junto à comunidade internacional de trabalhadores grupais. Gostaria de terminar este esboço transcrevendo sua carta, pois ela é atual e cheia de relevância histórica:

Associação Internacional de Psicoterapia de Grupo
(Registrada no Código Civil Suíço, art. 66 ff)

Caros amigos:

A Associação Internacional de Psicoterapia de Grupo, recentemente fundada, é um dos principais objetivos que venho tentando atingir desde 1951. Agora que se tornou realidade, espero que vocês dêem total apoio a ela. Precisamos tanto de apoio moral como financeiro, se quisermos manter um alto nível de atividade acadêmica e um contato contínuo entre os colegas do mundo inteiro em congressos internacionais. A ficha de inscrição para sócio, em anexo, é a sua chance de dar provas de seu interesse. Essa é a realização que coroa o trabalho de minha vida.

Obrigado.

Atenciosamente,

Dr. J. L. Moreno Presidente honorário (Moreno, 1973, p. 131)

⁸ Correspondência pessoal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Correspondência com Raymond Battegay, Juan Campos, Grete Leutz, Zerka Moreno, Malcolm Pines e Anne Ancelin Schützenberger.

Fonseca, J. *The beginnings of IAGP: an historical approach*. **The International FORUM of Group Psychotherapy**. vol. 6, n° 1, 1997.

Group Psychotherapy. vol. IV, April-August, n° 1-2, p. 126, 1951.

Hadden, S.B. *International Association of Group Psychotherapy*. **Group Psychotherapy and Psychodrama**, vol. XXVII, 1-4, 240, 1974.

Moreno, J. L. **International Handbook of Group Psychotherapy**. J. L. Moreno, A. Friedemann, R. Battegay e Zerka Moreno, Nova York, Philosophical Library, p. 727, 1966.

_____. *Open letter to the members of the International Council of Group Psychotherapy*. **Group Psychotherapy**, vol. XXI, (2-3), June-September, p. 89, 1968.

_____. *Open Letter from J. L. Moreno on Behalf of the International Association of Group Psychotherapy*. **Group Psychotherapy and Psychodrama**, vol. XXVI, (3-4), 131, 1973.

Moreno, Z. T. *International Committee on Group Psychotherapy and the First International Congress on Group Psychotherapy*. **Group Psychotherapy**, 7, (1), p. 91, 1954.

Uchtenhagen, A., Battegay, R. & Friedemann, A. **Group Therapy and Social Environment.** *Proceedings of the 5th International Congress for Group Psychotherapy*, Bern/Stuttgart/Wien, Hans Huber Publishers, 1975.

OUTRAS FONTES

Campos, J. *Interview with Zerka Moreno.* **The International FORUM of Group Psychotherapy**, vol. 7, n° 1, 1999.

Marineau, R. F. **Jacob Levy Moreno 1889-1974. Father of Psychodrama, Sociometry and Group Psychotherapy**, Londres e Nova York, Tavistock/Routledge, 1989.

Moreno, Z. T. *Evolution and Dynamics of the Group Psychotherapy Movement.* In: **The International Handbook of Group Psychotherapy**, Nova York, Philosophical Library, pp. 27-125, 1966.

Schützenberger, A. A. *Breve histórico do psicodrama na França.* In: **O teatro da vida -Psicodrama**, São Paulo, Livraria Duas Cidades, pp. 217-223, 1970.

Schützenberger, A. A. **Introducción al psicodrama**, Madri, Aguilar, 1970.

Schützenberger, A. A. **Introdução à dramatização**, Belo Horizonte, Interlivros, 1978.

José Fonseca Rua Havaí 78 01259-000 São Paulo-SP Tel: (0 xx 11) 3862 1169 Fax: (0 xx 11) 262 0846 E-mail: jfonseca@nw.com.br